

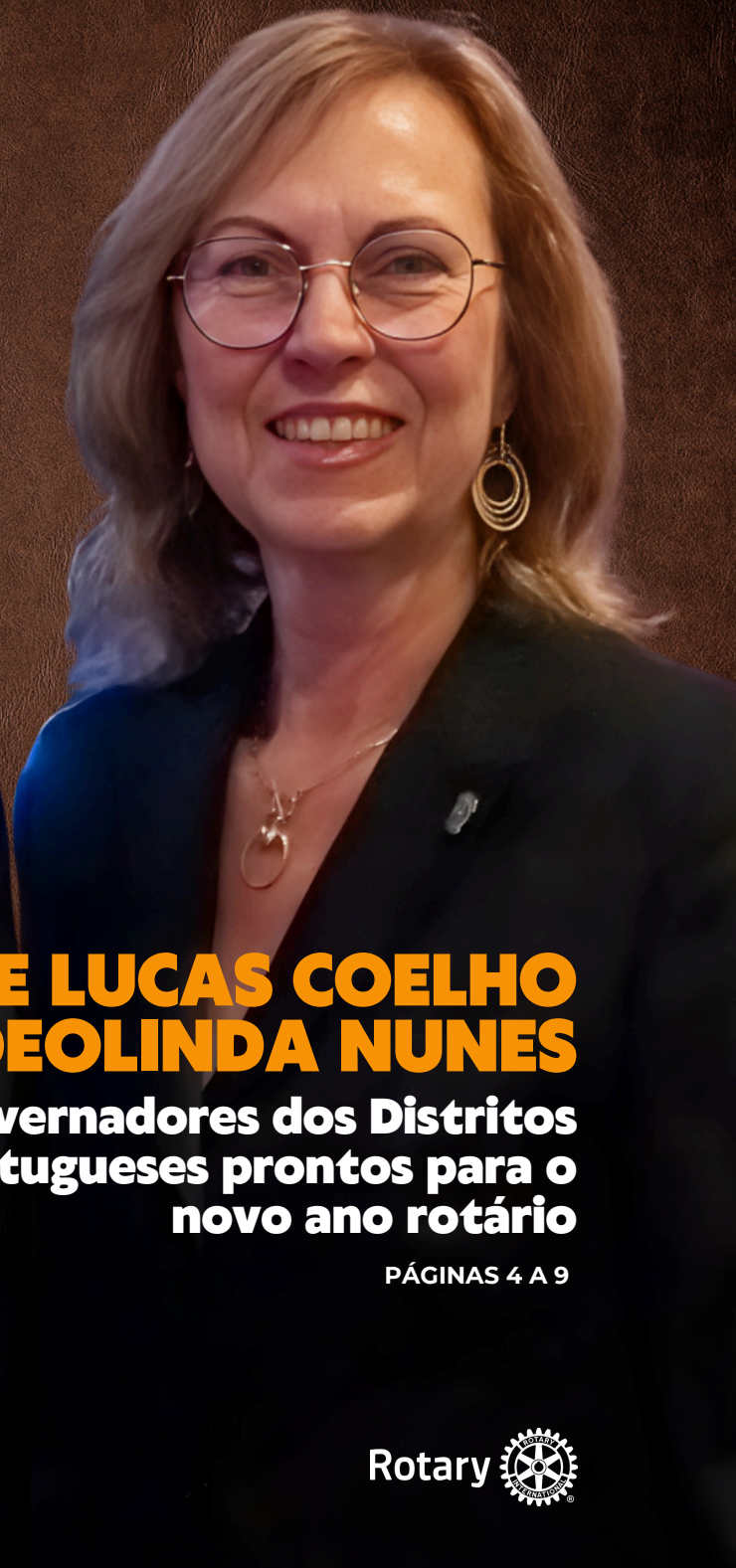
Rotary

PORTUGAL

REVISTA

JULHO DE 2025

Número 324 - Ano 38
Publicação Mensal, €1,67
www.portugalrotario.pt



JORGE LUCAS COELHO E DEOLINDA NUNES

**Governadores dos Distritos
portugueses prontos para o
novo ano rotário**

PÁGINAS 4 A 9

FRANCESCO AREZZO

**O novo Presidente do
Rotary International**

PÁGINA 3

Rotary 



CONVENÇÃO DO ROTARY INTERNATIONAL

TAIPEI, TAIWAN | 13-17 DE JUNHO DE 2026



Inscreva-se e faça o pagamento integral até 15 de dezembro de 2025, antes que os preços aumentem, em convention.rotary.org.

Francesco Arezzo

O novo presidente do Rotary International mantém o foco na união para fazer o bem



Francesco Arezzo, associado do Rotary Club de Ragusa, Itália, novo Presidente do Rotary International (2025-2026), assumiu funções no primeiro dia deste mês.

A sua nomeação foi feita pelo Conselho Diretor do Rotary International, no passado dia 14 de junho, na sequência da inesperada renúncia de Mário César Martins de Camargo, então presidente eleito. De acordo com o código e as normas do Rotary International, o Conselho escolheu Arezzo entre os candidatos que haviam sido considerados, pela Comissão de Indicação para Presidente, em agosto de 2023.

A mensagem presidencial para 2025-2026, “Unidos para Fazer o Bem”, anunciada em fevereiro na Assembleia Internacional, mantém-se, apelando a que os membros do Rotary sejam uma força de união num mundo cada vez mais dividido por questões políticas, geográficas e ideológicas. Através de projetos humanitários, o Rotary continua a juntar pessoas de todas as origens, independentemente de etnias, religiões ou profissões, numa missão comum de fazer o bem nas comunidades.

Francesco Arezzo é ortodontista e membro das associações Italiana, Europeia e Americana de Ortodontia. É também vice-presidente da Associação Nacional de Dentistas Italianos da província de Ragusa e foi fundador e chefe da delegação de Ragusa do Fondo per l'Ambiente Italiano durante sete anos. Detém o título de Cavaleiro de Honra e Devoção em Obediência da Ordem Soberana de Malta.

Com mais de 30 anos de dedicação ao Rotary, Francesco Arezzo desempenhou diversas funções de destaque, incluindo Vice-presidente da Comissão Conjunta de Planeamento Estratégico, Diretor do Rotary International, Facilitador de Aprendizagem e Representante presidencial em várias conferências distritais.

Benfeitor da The Rotary Foundation, Francesco Arezzo é casado com Anna Maria Criscione, empresária na área do turismo, com quem tem dois filhos.

A portrait of Jorge Lucas Coelho, a middle-aged man with glasses, wearing a dark blue pinstriped suit jacket, a white and blue striped shirt, and a blue tie. He is standing in front of a background of large, vibrant blue leaves. He has his hands clasped in front of him and is wearing a blue Rotary wristband on his left wrist. A small white Rotary pin is visible on his lapel.

JORGE LUCAS COELHO

GOVERNADOR 2025-2026 DO DISTRITO 1960

Liderança em ano do Centenário
de Rotary em Portugal.

Natural de Almada, foi ali que começou a sua ligação ao Rotary, ainda adolescente. Corria o ano de 1979 quando, pela mão de um amigo de infância, ingressou no Rotaract Club de Almada. *“Não conhecia nada de Rotary, mas estava imbuído do espírito de servir transmitido pelos meus pais”*, recorda. Rapidamente se rendeu ao ideal rotário. *“Abri-se um mundo novo que até hoje me preenche de alegria e permanece intrinsecamente na minha vida.”*

O entusiasmo não se esgotou na juventude. Em 1986, foi admitido como sócio representativo no Rotary Club de Almada, aos 26 anos, tendo por padrinho um ex-Interactista da zona CEMA. *“Foi uma decisão acertada para mim, um jovem profissional, e que me encheu de orgulho”, confessa. “As minhas características próprias da juventude e vontade de ‘fazer acontecer’ foram determinantes para as funções que desempenhei, nomeadamente como presidente do clube.”* Durante 34 anos serviu nesse clube, mantendo sempre o espírito de união e entrega.

A sua formação académica inclui estudos no IPAM e formação avançada em instituições como o IESE-Madrid, Universidade Pontifícia de Salamanca, Kellogg College e London Business School.

O percurso profissional, tão diversificado quanto rico, acompanha a paixão rotária. Jorge tem a classificação de Gestão-Marketing e ao longo de décadas acumulou experiência em áreas como urbanismo, promoção imobiliária, CRM, marketing estratégico e comunicação digital. Passou pela BP Portugal, onde liderou a expansão da rede nacional de postos de abastecimento e geriu projetos de marketing e fidelização de clientes. Mais tarde, foi diretor-geral da Alanta-GIP, empresa dedicada à requalificação energética e arquitetónica de edifícios, antes de se lançar no setor imobiliário internacional. Em 2021, fundou a smartC – Creative Solutions, onde assume o papel simbólico de “Chief Dreamer”. Paralelamente, colaborou na formação de educadores e integra associações de apoio social, como fundador e voluntário.

O seu currículo rotário é igualmente vasto: foi presidente de clubes Rotaract e Rotary, Assistente do Governador, presidente de



diversas comissões distritais - Imagem Pública, Rotaract e Interact, Novas Gerações, Proteção de Jovens - e Secretário Executivo Distrital. É membro do Conselho de Administração da Fundação Rotária Portuguesa e, em 2020-21, integrou a sua Comissão Executiva. Mais tarde, foi diretor da Associação Portugal Rotário. Esteve envolvido na promoção da Conferência Presidencial de 2022, em Veneza, a convite do presidente Shekhar Mehta. Em 2021 recebeu o Prémio **Avenues of Service** e, em 2024, o **Service Above Self**, a mais elevada distinção do Rotary International. Participou na formação de diversos clubes de Rotaract, Rotary, Interact e, ao longo de 46 anos de rotário, apadrinhou mais de uma dúzia de sócios, a maioria ainda integrantes de clubes.

Mas a vida, como o Rotary, é feita de mudanças conscientes. Durante a



TRAZER O ROTARY PARA O FUTURO

No dia 1 deste mês, Jorge Lucas Coelho entra na História. Assumiu o cargo de Governador do Distrito 1960 precisamente no ano em que o Rotary celebra o Centenário da entrega da Carta Constitucional ao Rotary Club de Lisboa, um marco fundacional de Rotary em Portugal.

Cabe-lhe a missão singular de liderar o Distrito nesta data memorável, *“com a História em mente, os valores no coração e os olhos postos no futuro”*, declarou, traçando o rumo de um mandato que se quer de ação, inovação e profundo sentido rotário.

Em cima: Entrada no Rotaract Club de Almada.

Ao lado: Recebendo o prémio *Service Above Self*, a mais elevada distinção individual do Rotary International.

pandemia, vivendo em Lisboa há quase três décadas, decidi mudar de clube. “O Presidente Barry Rassin disse: ‘Se não estão preenchidos no vosso clube, mudem de clube, mas não deixem de ser rotários!’ Essa ideia ficou-me.” Em 2020, integrou o Rotary Clube de Lisboa, onde reencontrou amigos e sentiu-se verdadeiramente útil. “Permaneço próximo do meu primeiro clube, que me viu crescer como pessoa e como rotário”, sublinha.

A nomeação para Governador veio num momento especial. Em 2018-2019, como secretário executivo do Distrito, acompanhou mais de 50 visitas oficiais e ganhou uma visão ampla de Rotary. Já tinha sido convidado a candidatar-se, mas aceitou quando se conjugaram dois fatores: a proximidade do centenário do seu clube e o estímulo do seu filho, hoje com 23 anos e estudante de medicina, que segue os passos do pai no associativismo. “Foi ele quem mais me incentivou a aceitar e estar disponível para o desafio”, confessa. Na entrevista de indicação, a pergunta que mais o desafiou foi: “O que pensas fazer para motivar os companheiros a aceitar posições de liderança?” Respondeu com o exemplo dos que o antecederam, mas admite que continua, todos os dias, a

“Sempre me ouviram dizer que em primeiro lugar está a família, em segundo o trabalho e em terceiro o Rotary, mas quando aceitamos servir em posições de liderança nos clubes ou distritos, defendo que devemos praticar um equilíbrio consciente em que ninguém e nada fica para trás.”



compor essa resposta. Jorge Lucas Coelho acredita na liderança partilhada, na continuidade e no equilíbrio. “O trabalho rotário não é obra de um só Homem. Só gostando e confiando uns nos outros, juntos, unidos, conseguiremos realizar os nossos sonhos para irmos além das nossas possibilidades.” Constituiu uma equipa pequena, “que será acrescentada pontualmente, em cada projeto, com o sonho que a continuidade seja mais do que uma palavra. Acredito fortemente na união e partilha entre clubes, distritos e ligações internacionais que considero essenciais, para criar uma maior dimensão para a nossa ação, que nos projeta para um futuro maior.”

É Paul Harris Fellow com três rubis (PHF+8), membro da Polio Plus Society e da Paul Harris Society. Ao entrar neste novo capítulo rotário, Jorge apresenta a sua visão com clareza: “Com ação, com projetos sustentáveis, parcerias estratégicas e uma imagem pública que reflita o impacto real de Rotary nas comunidades.”

E assim, no ano do Centenário do Rotary em Portugal, Jorge Lucas Coelho assume a liderança do Distrito 1960 com a serenidade de quem traz, no coração, 46 anos de dedicação a Rotary. Com o olhar firme no futuro e o compromisso de continuar a servir acima de si mesmo.

Em cima: Com a presidente 2022-2023 de Rotary International, Jennifer Jones.

Ao lado: Num momento de descontração antes de um encontro rotário.



DEOLINDA NUNES

GOVERNADORA 2025-2026 DO DISTRITO 1970

**Do mundo industrial ao mundo rotário.
O percurso de uma mulher de ação.**

ROTARY PARA UM MUNDO MELHOR

No dia 1 deste mês, Deolinda Nunes inicia o seu mandato como Governadora do Distrito 1970 do Rotary International, trazendo consigo um percurso profissional e pessoal profundamente alinhado com os valores rotários.

Não planeava esta ligação com o Rotary, mas, como tantas vezes acontece nos momentos transformadores da vida, foi através de um acaso que tudo começou.

Na altura, Deolinda Nunes era responsável pela fábrica da Nestlé em Avanca, no concelho de Estarreja. Foi nesse contexto que recebeu o convite para participar na entrega de um prémio de mérito escolar, uma iniciativa patrocinada pela empresa em colaboração com o Rotary Club local. “*Nunca tinha ouvido falar de Rotary*”, recorda, “*mas desde o primeiro momento gostei do que ouvi e vi*.” A experiência repetiu-se nos anos seguintes e o entusiasmo cresceu. As histórias de serviço à comunidade, os valores partilhados e a amizade genuína entre os companheiros marcaram-na profundamente.

O passo seguinte foi natural. Tornou-se associada do Rotary Club de São João da Madeira, a cidade onde residia. A atração pelos ideais rotários foi imediata: os valores, as causas, o compromisso com a construção de um mundo melhor, tudo isto refletia a sua visão de cidadania ativa e responsável. Nascida e criada em Moçambique, na cidade de Lourenço Marques (atual Maputo), Deolinda cresceu num ambiente multicultural, onde a diversidade era vivida naturalmente. “*Na escola, a colega da carteira ao lado podia ser indiana, negra, chinesa ou branca. Brincávamos juntas, partilhávamos histórias e ninguém se admirava com nada. Apenas aceitávamos, aprendíamos e ríamos como crianças que éramos.*”

Após mudar-se para Portugal, para frequentar a Universidade do Porto, concluiu a licenciatura em engenharia química na Faculdade de Engenharia, decidida a trabalhar na indústria alimentar. O início da sua carreira decorreu no controlo de qualidade, uma área tradicionalmente ocupada por mulheres na época. No entanto, rapidamente assumiu funções de maior responsabilidade,



marcando uma presença firme num mundo industrial dominado por homens. Um episódio “*divertido e marcante*”, aconteceu no seu primeiro dia como diretora de uma fábrica com 350 trabalhadores, dos quais 85% eram homens: “*Um dos funcionários, já com alguma idade, recebeu-me com um sorriso e disse: ‘Não me incomoda nada ter uma mulher como diretora, já estou habituado: lá em casa quem manda é a minha mulher!’*”

Ao longo de décadas, Deolinda consolidou uma carreira de sucesso na Nestlé, onde viria também a assumir a responsabilidade pela Comunicação Corporativa e pelas Relações Institucionais. Para além da formação inicial em engenharia, completou uma pós-graduação em gestão no IMD, em Lausanne, e uma Formação Avançada em Comunicação. Nas várias empresas onde trabalhou, pôde observar de perto os desafios das mulheres que equilibram o papel de mães, profissionais e pilares familiares, e reconheceu a importância de garantir a igualdade de oportunidades, independentemente do género.

Em cima: discursando num seminário distrital de aprendizagem.

Em baixo: com o marido, Raul Castro, num evento distrital de aprendizagem





“Quero que os meus filhos e os meus netos possam viver num mundo melhor, num mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras em si mesmas, nas suas comunidades e em todo o mundo.”



A sua experiência como rotária tem sido igualmente marcada pela entrega e pelo entusiasmo. Encontrou em Rotary um espaço para crescer, servir e inspirar. *“Servir como Governadora é para mim a oportunidade de colocar ao serviço do Rotary tudo o que aprendi com a minha vivência profissional e pessoal”,* afirma.

Para Deolinda Nunes, este novo desafio é também um legado para as futuras gerações. *“Quero que os meus filhos e os meus netos possam viver num mundo melhor, num mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras em si mesmas, nas suas comunidades e em todo o mundo.”*

Neste novo ciclo, o Distrito 1970 ganha uma Governadora profundamente consciente do papel transformador de Rotary. Uma líder que conhece a força da inclusão, da ética, da dedicação e do serviço. Alguém que vê no Rotary não apenas uma missão, mas uma forma de estar na vida.

Deolinda Nunes, num momento de descontração por ocasião da visita de um líder do Rotary International a Portugal, e quando recebeu, simbolicamente, a bandeira do Distrito 1970, na 42ª Conferência Distrital, das mãos do anterior Governador, António Simões Pinto

Uma dúvida que mudou tudo

Como o Rotary ajudou a transformar jardins... e uma instituição

11

Contar histórias inspiradoras

Cada projeto humanitário é uma **oportunidade**

13

Carlos Sandoval Delgado

A visão global da **The Rotary Foundation** e o compromisso com um mundo melhor

14

Projetos duradouros

Na essência do nosso **impacto**

17

Rotary Club de Viana do Castelo inaugura centro escolar na Guiné-Bissau

29

Revista Rotary Portugal
Av. da República, 1326, 7.º s/7.4
4430-192 Vila Nova de Gaia
www.portugalrotario.pt

Diretor/Editor
José Alberto Oliveira

Editores Adjuntos
José Manuel Raposo
Rúben Bento

Revisão
Carla Baptista

Colaboraram nesta edição
Alberto Guerra
Cristina Sousa
João Moura
Vitor Cordeiro

Supervisão
Governadores dos Distritos 1960 e 1970

Propriedade
Associação Portugal Rotário
NIF 502128321

Apoio Administrativo
Zélia Mota

Assuntos administrativos
geral@portugalrotario.pt
(+351) 223 721 794

Envio de notícias
editor@portugalrotario.pt

Estatuto Editorial
www.portugalrotario.pt/estatuto

Execução Gráfica
Sersilito - Empresa Gráfica, Lda
Trav. Sá e Melo, 209
Gueifães - Apartado 1208
4471-909 Maia

N.º Registo ERC 110486
Depósito legal n.º 5448/84
Tiragem: 3300 exemplares

Rotary
em números

19 de maio de 2025

Rotários/as: 1,171,195
Rotaractistas: 135,426
Interactistas: 386,170
Rotary Clubs: 36,632
Rotaract Clubs: 9,454
Interact Clubs: 16,784
Núcleos RDC: 13,984

Rotary 

Uma publicação da Rotary Global Media Network

Uma dúvida que mudou tudo

Como o Rotary ajudou a transformar jardins... e uma instituição

Por **João Moura**, Rotary Satellite Club of Oeiras - Lean

Tudo começou com uma dúvida. Uma simples pergunta, quase tímida, sobre uma rotina que “sempre foi assim”. Na CERCI Peniche, seis trabalhadores, divididos em duas equipas de três, cuidavam de 70 jardins em cinco localidades do concelho. Um trabalho diário e contratado, coordenado pela estrutura interna “Beija Flôr”. Nada parecia estar errado. Mas... e se pudesse estar melhor?

Foi esta inquietação que levou Ana Prioste, assessora da direção da CERCI, a contactar Jorge Paulino, membro do Rotary Club de Peniche e Embaixador Lean. Ana conhecia projetos de melhoria anteriores e quis saber: seria possível otimizar o serviço de jardinagem e, quem sabe, libertar algum tempo para tarefas na própria sede?

Dessa dúvida nasceu uma equipa. João Costa (responsável pelo Beija Flôr), Ana Prioste, Jorge Paulino e João Moura (Lean Sensei) uniram-se para aplicar o Kobetsu Kaizen, um método associado à filosofia Lean com 11 passos rigorosos que conduzem qualquer organização por um percurso de descoberta, mudança e compromisso.

Começou-se pela análise detalhada. Foram recolhidos dados exaustivos: número de clientes, áreas a intervir, distâncias, tempos, ferramentas, meios de transporte. Descobriu-se um desperdício invisível: mais de 23.700 km por ano em deslocações, 9.500 euros em custos e 4.400 kg de CO₂ emitidos – desperdício do Tipo 1 em Lean, ou seja, movimentação sem valor acrescentado.

Seguiram-se 100 horas de trabalho e 22 reuniões ao longo de 30 semanas. Mediram-se relvados, contaram-se árvores, comprimentos de sebes, compararam-se folhas de obra. Foi criado um simulador de rotas e uma tabela precisa com tarefas e tempos. O esforço foi imenso, mas nele floresceram os três pilares: **aprendizagem**, **cooperação** e **compromisso**.

A **aprendizagem** revelou a complexidade oculta nas rotinas. A **cooperação** uniu saberes de jardinagem, logística, legislação e “ferramentas” de Melhoria. O **compromisso** sustentou o grupo nas revisões sucessivas e no desejo de fazer melhor.

A proposta final trouxe ganhos claros: menos 32% de custos operacionais, 15.960 km anuais, 6.360 euros e 2.953 kg de CO₂. E o mais surpreendente: o trabalho de um mês podia agora ser feito em apenas 11 dias úteis, libertando 10 dias para tarefas internas e até para novos clientes, desde que dentro do novo planeamento.

Mais do que uma transformação operacional, foi uma revolução silenciosa na vida das pessoas envolvidas. Uma história de serviço rotário em ação, onde o Rotary levou conhecimento, visão de futuro e desenvolvimento sustentável a uma IPSS local.

Tudo começou com uma dúvida. E com ela, o Rotary mostrou, mais uma vez, que a mudança começa quando alguém tem coragem de perguntar: “e se?”



Era Uma Vez Um Clube

Por **Cristina Sousa**, Rotary Club de Monção

Não era um clube jovem, mas também não era um clube velho. Era um clube pequeno e que queria ser mais. Era um clube numa terra pequena e que estava afastado de todos os centros de decisão. Também era cheio de vontade de crescer!

E foi assim que, após muito pensar, decidiram começar o caminho para crescerem!

Esse crescimento passava por atraírem pessoas novas e novas pessoas para o clube. Porque só assim podia organizar mais projetos e envolver-se em mais atividades locais. E dar mais de si, antes de pensar neles!

Então, pensaram como podiam ser mais atrativos. E começaram a convidar as pessoas para fazerem palestras e participarem na organização de eventos do clube. E passaram a conhecer os elementos do clube e a quererem conhecer mais do movimento de que faziam parte. Até porque, em alguns casos, havia alguns “pré-conceitos” que eram precisos de ultrapassar.

Fossem porque os membros achavam coisas sobre os convidados (sem os verdadeiramente conhecerem) ou porque a parte que conhecia era influenciada por opiniões de terceiros (lembrem-se que era um clube de terra pequena). À medida que iam olhando para as atitudes e conheciam melhor os candidatos, mais facilmente se deu a integração.

Até porque a atitude de quem estava dentro também se alterou. Passaram a depreender menos e a pensar mais em possibilidades. E, as portas deixaram de estar fechadas para certas pessoas e passaram a abrir-se a todos que quisessem trabalhar a favor da comunidade e do movimento.

A certa altura, perceberam que podiam acelerar o processo. E, em vez de convidarem uma pessoa de cada vez para um evento, passaram a abrir convites à comunidade que serviam; e perceberam que havia muitas pessoas que continuam a querer deixar uma marca positiva no mundo em que vivem. Obviamente, nem todas se tornam membros do clube: umas porque não era o momento de se comprometerem com mais do que apenas uma ajuda ocasional; outras, porque os membros do clube não o quiseram! Desenganem-se se acharam que o clube



aceitava tudo! Muito pelo contrário; a cada membro que se juntava, maior passava a ser a responsabilidade de manter a união e forma de estar do grupo!

Porque havia essa questão: o clube queria ter mais membros, membros mais jovens, membros mais diversificados; mas, também queria envolver mais todos os membros que sempre teve! E essa dualidade de ponderação, levava a que o clube estivesse atento: atento a crescimento e atento às necessidades de quem estava dentro!

Olhando sempre para este ponto de equilíbrio, claramente decidiram que o caminho era este! O desafio era encontrar eventos abertos à comunidade, que pudessem realizar o propósito do movimento (porque nem todos interessavam) e, ao mesmo tempo, ser atrativo para a comunidade o suficiente, para fazer com que as pessoas anónimas, quisessem participar. E os eventos vão surgindo!

Para além disso, o clube fala muito de quem é e do que faz. Usa todos os meios possíveis. Usa os meios de publicidade tradicional e também usa todas as novas tecnologias ao seu dispor. E fá-lo todos os dias, para que se lembrem sempre dele! Mas, fala de coisas de interesse; doutra forma, ninguém queria saber dele!

E este é o caminho que irá continuar a trilhar! Para todos viverem felizes para sempre!



Como contar histórias inspiradoras sobre os projetos do seu clube?

Cada projeto humanitário de um Rotary Club é uma oportunidade única para inspirar e aproximar a comunidade. Para isso, é importante contar bem as histórias que nascem dessas ações. Uma boa narrativa começa por identificar o coração do projeto: **quem beneficiou, o que foi feito e porquê.**

Por José Alberto Oliveira



COMECE PELO IMPACTO HUMANO

Evite começar por dados técnicos. Em vez de "O Rotary Club ... doou 50 mochilas", escreva: "*A Mariana, de 8 anos, recebeu a sua primeira mochila nova no regresso às aulas, graças ao projeto solidário do Rotary Club de ...*" Este tipo de abordagem emocional gera empatia.

USE ESTRUTURA JORNALÍSTICA

Responda, logo no primeiro parágrafo, às seguintes perguntas: **o quê, quem, quando, onde, como e porquê.** Depois, acrescente o contexto, exemplos e, sempre que possível, citações dos beneficiários e dos membros do clube: "Este projeto mostra que pequenas ações podem mudar vidas", afirmou o presidente do clube.

ILUSTRE COM NÚMEROS E ROSTOS

Números ajudam a dimensionar, mas devem ser complementados com **rostos e histórias reais.** Dizer que 120 famílias receberam apoio alimentar é importante, mas é muito mais eficaz se contarmos o caso de uma dessas famílias.

ESCOLHA O CANAL CERTO

Cada canal tem a sua linguagem. Para o *Facebook*, use frases curtas, vídeos e boas imagens. Num boletim interno, pode aprofundar mais. No *Instagram*, uma fotografia marcante com uma legenda inspiradora pode ser suficiente.

ENVOLVA OS MEMBROS

Convide os associados a relatar os **bastidores do projeto:** dificuldades, aprendizagens, motivações. Isto reforça o sentimento de pertença e atrai novos voluntários.

USE SEMPRE UMA IMAGEM FORTE

Uma boa fotografia vale mil palavras. Mostre o projeto em ação. Evite imagens em que pessoas ou grupos fazem pose para a fotografia. Prefira captar a **emoção, momentos de ação** e o contexto.

PENSE EM CONTINUIDADE

Conte a história não apenas no final do projeto. Mostre o **antes, o durante e o depois.** Isso aumenta o envolvimento da comunidade e dos parceiros.

ADAPTE PARA O PÚBLICO EXTERNO

Evite termos apenas conhecidos dentro do universo do Rotary. Explique o essencial de forma simples. Por exemplo, em vez de "subsídio global", use "apoio financeiro internacional através da The Rotary Foundation".

Carlos Sandoval Delgado

A visão global da The Rotary Foundation e o compromisso com um mundo melhor

Carlos Sandoval D., como é conhecido, Curador da The Rotary Foundation (TRF), esteve recentemente em Lisboa, como representante da Presidente do Rotary International na 79ª Conferência do Distrito 1970. Em entrevista exclusiva à revista Rotary Portugal, partilhou uma visão abrangente sobre a missão, os desafios e as prioridades da TRF, revelando também o seu envolvimento pessoal, no âmbito da responsabilidade social corporativa, em projetos humanitários com impacto direto em comunidades da América Latina.



Sandoval e sua esposa, **Martha**, apoiam a TRF como membros do Platinum Trustees Circle da Sociedade Arch Klumph.

A força de uma Fundação global

A TRF investiu, até hoje, mais de 4 mil milhões de dólares em projetos transformadores e sustentáveis em todo o mundo. Desde o seu início em 1917, com um fundo inicial de 26,5 dólares, a TRF tornou-se um dos maiores veículos filantrópicos globais, ao serviço da paz, da saúde pública e do desenvolvimento sustentável. “A nossa missão continua a ser clara: erradicar a poliomielite, promover a paz, fornecer água potável e educação de qualidade”, afirma Carlos Sandoval, com convicção.

Só no último ano rotário, a nossa Fundação aprovou 1.287 subsídios globais, no valor de 82 milhões de dólares, 485 subsídios distritais, num total de 31 milhões, e 106 subsídios de resposta a desastres, somando 4 milhões de dólares. “Estes números não são apenas estatísticos, representam vidas transformadas, comunidades empoderadas e um futuro mais digno para milhares de pessoas”, sublinha o Curador.

Projetos de maior impacto e desafios emergentes

Entre os projetos de maior impacto promovidos pela TRF, destacam-se as campanhas de vacinação para a erradicação da poliomielite em países endémicos, a

instalação de sistemas de purificação de água em regiões vulneráveis e os programas de bolsas de estudo para jovens líderes. “Estamos a investir na mudança estrutural das comunidades. Isso implica ouvir as necessidades locais, envolver os parceiros certos e assegurar a sustentabilidade dos projetos ao longo do tempo”, explica.

Contudo, os desafios são reais e complexos. “A sustentabilidade financeira da Fundação, a adaptação às novas exigências globais e a formação de alianças estratégicas são hoje cruciais para maximizarmos o nosso impacto”, salienta Sandoval.

A recente saída dos Estados Unidos da Organização Mundial da Saúde (OMS) e as mudanças nas políticas da USAID (agência dos Estados Unidos da América para o desenvolvimento internacional) tiveram efeitos diretos no financiamento de programas de saúde. “Isto obrigou-nos a procurar novas fontes de apoio e a consolidar colaborações com outras organizações internacionais”, destaca, defendendo uma cultura rotária de doação mais sólida e regular.

Subsídios Globais e Subsídios de Grande Escala

Nos últimos 10 anos, a adesão e o apoio aos Subsídios Globais cresceram substancialmente, abrindo caminho a iniciativas em saúde, educação e desenvolvimento económico. Um exemplo paradigmático: o primeiro subsídio atribuído a um clube Rotaract, na região industrial de Puebla, no México, que permitirá a construção de consultórios médicos e a aquisição de um veículo de emergência para um Centro de Diagnóstico. “É um sinal claro da confiança da Fundação nas novas gerações e no seu potencial transformador”, assinala Sandoval. Sobre os Subsídios de Grande Escala, a visão é clara: são desenhados para gerar mudanças duradouras, com impacto mensurável e capacidade de replicação. “A sua sustentabilidade é essencial. Devem estar alinhados com estratégias de governos locais e promover mudanças de mentalidade nas comunidades beneficiadas”, explica. O cofinanciamento por parte de parceiros demonstra o valor das alianças multissetoriais para alcançar metas ambiciosas.



Alianças estratégicas e impacto global

A TRF estabeleceu, ao longo dos anos, parcerias de grande relevância: com a Fundação Bill e Melinda Gates na luta contra a poliomielite; com a Visão Mundial, em projetos de saúde e educação; com a ONU, em iniciativas de desenvolvimento sustentável e promoção da paz; e com a ShelterBox, no apoio a vítimas de desastres naturais. “São colaborações que alavancam os recursos e ampliam o alcance do nosso trabalho”, afirma o curador.

Sandoval mostra otimismo quanto ao cumprimento da meta de 2,025 mil milhões de dólares para o fundo de doação até ao final deste ano rotário. “Estamos a assistir a uma resposta generosa dos rotários, conscientes de que um fundo sólido garante a continuidade e a força dos nossos programas”, afirma.

O futuro: Paz, Educação e Sustentabilidade

Para os próximos anos, a TRF definiu prioridades claras: erradicar definitivamente a poliomielite; expandir os programas de bolsas de estudo, com foco em liderança e desenvolvimento sustentável; promover a paz, através da criação de novos Centros Rotary pela Paz, incluindo um na América Latina; assegurar o acesso à água potável e saneamento básico em regiões carenciadas; e aumentar o fundo de doação.

Além disso, a Fundação pretende incrementar a ação em novas frentes: alterações climáticas, através da promoção de práticas sustentáveis e da redução de emissões; resposta a crises humanitárias, com apoio imediato e programas de reconstrução; e inovação em saúde pública, usando a infraestrutura do programa *End Polio Now* para enfrentar novas ameaças.

Compromisso pessoal e ação no terreno

Sandoval não se limita ao papel institucional. O seu envolvimento direto em causas sociais é notável.

Na Fundação ORSAN, que lidera, desenvolve projetos de microcrédito para mulheres empreendedoras no México, República Dominicana e Colômbia, e promove a reintegração de pessoas com dependências, oferecendo formação em panificação em centros de toxicodependentes anónimos. “São projetos que devolvem dignidade, autoestima e oportunidades a quem delas mais precisa”, afirma.

A Fundação ORSAN apoia ainda programas educativos e de capacitação profissional, iniciativas de sustentabilidade ambiental, doação de cadeiras de rodas e programas para crianças com Síndrome de Down, em parceria com centros especializados. “A responsabilidade social corporativa é uma extensão natural dos valores do Rotary”, sublinha.

Um Centro Rotary pela Paz na América Latina

Uma das metas mais ambiciosas atualmente em curso é a criação de um Centro Rotary pela Paz na América Latina. “O Conselho Curador da TRF reafirmou o compromisso de crescimento dos Centros Rotary pela Paz até 2030”, revela Sandoval. Até 2027, será constituída uma comissão de busca para identificar uma universidade parceira. “Estamos em contacto com várias instituições e contamos com o apoio das lideranças rotárias da região”, adianta. Este novo centro terá como missão formar líderes comunitários em resolução de conflitos, desenvolver parcerias internacionais e expandir projetos de educação para a paz em vários países da América Latina. “Promover a cultura de paz é promover o desenvolvimento sustentável e a justiça social”, remata.

Com um discurso sereno, mas firme, Carlos Sandoval representa a essência do Rotary moderno: uma liderança global com raízes profundas na ação local. Em Lisboa, deixou uma mensagem clara: “Todos temos um papel na construção de um mundo mais justo. A The Rotary Foundation é o veículo, mas os rotários são o motor da mudança.”

Quem é
Carlos Sandoval Delgado



Até breve, em Taiwan

Está a chegar a hora de Taipé! Os preparativos decorrem a bom ritmo para lhe oferecer um evento de classe mundial, com oradores prestigiados e surpresas especiais que fazem da Convenção Internacional do Rotary uma experiência imperdível para todos os associados, pelo menos uma vez na vida. E talvez, como muitos, acabe por regressar ano após ano.

Líderes do Rotary reuniram-se com o Presidente de Taiwan para garantir o seu apoio pessoal ao evento. Os seus amigos rotários estão a planear experiências excecionais tanto na ilha montanhosa como na capital, famosa pelos seus mercados noturnos vibrantes e antigos templos entre arranha-céus.

Os membros descrevem o ambiente positivo da Convenção: vêem-se sorrisos por todo o lado e param para cumprimentar alguém, lendo o crachá com o nome para descobrir de que país vem. “E é aí que a conversa começa”, conta Ben Heinlein, do Rotary Club de Cranberry Township Sunrise, Pensilvânia. Essas ligações dão origem a inúmeros projetos e amizades para a vida.

Os líderes de RI lançam-lhe um desafio para apoiar o crescimento do Rotary: basta participar! A sua



presença ajudará a dar visibilidade ao Rotary em toda a Ásia, o que pode atrair novos associados. Para turismo, Taiwan oferece mais diversidade numa só ilha do que muitos destinos maiores, com o seu património refletido na arquitetura e nos artefactos do Museu do Palácio Nacional. Desfrute de trilhos nas montanhas próximas e de uma cultura gastronómica onde até a refeição mais simples é um momento de convívio com amigos.

Na visita dos líderes de RI, o Presidente Lai Ching-te falou do apoio de Taiwan à paz mundial, um laço que partilha com o Rotary. A Convenção representa a visão de paz do Rotary, e o encontro da família global em Taipei, de 13 a 17 de junho, é a sua oportunidade para sentir toda a força do Rotary.

Saiba mais e inscreva-se em
convention.rotary.org



Como enviar notícias e fotografias para a Revista Rotary Portugal

A revista Rotary Portugal (Portugal Rotário) dá prioridade à divulgação de ações e projetos com impacto concreto nas comunidades. Queremos valorizar o serviço dos clubes Rotary e Rotaract. Para garantir qualidade e **equidade**, precisamos de seguir critérios editoriais claros:

O QUE PUBLICAMOS

- ✓ Histórias de projetos duradouros e de ações com impacto real na comunidade;
- ✓ Histórias inspiradoras de serviço e de envolvimento comunitário;
- ✓ Fotografias nítidas, bem enquadradas, em formato original.

O QUE NÃO PUBLICAMOS:

- ✗ Eventos protocolares comuns a todos os clubes (ex.: transmissões de mandatos, Visitas Oficiais dos Governadores, palestras, homenagens a profissionais ou a individualidades locais);
- ✗ Imagens de má qualidade (escuras, desfocadas ou com logótipos antigos do Rotary);
- ✗ Fotografias de jantares ou que contrariem as diretrizes de imagem do Rotary International.

Três conselhos práticos para contar boas histórias:

- 1. Foque-se na narrativa**, não apenas na descrição. Evite listas de atividades ou de nomes. Prefira contar uma história com início, meio e fim. Mostre o problema que foi identificado, a ação realizada e o resultado alcançado. Uma boa narrativa prende a atenção e dá vida ao projeto, permitindo que o leitor compreenda o impacto e se inspire com o exemplo.
- 2. Dê prioridade ao que tem valor noticioso.** Uma notícia relevante responde, logo no primeiro parágrafo, às perguntas essenciais: o quê, quem, onde, quando, como e porquê. Foque-se no essencial e elimine o supérfluo. O que torna a sua ação diferente? O que podemos aprender com ela?
- 3. A imagem é parte da história.** Uma boa fotografia deve transmitir ação, emoção e contexto. Evite retratos em fila (pose) ou imagens de refeições. Prefira fotos de pessoas a fazer, a entregar, a participar. Sempre com boa luz, em alta resolução e sem edições que comprometam a qualidade. A fotografia certa pode ser o elemento decisivo para a publicação e destaque da notícia.

Projetos duradouros na essência do nosso Impacto

Por José Alberto Oliveira



As supervisoras Celia Thurman (à direita) e Olívia Massot separam produtos no mercado Hopelink. O Hopelink tem parceria com a Harvest Against Hunger através da iniciativa Do Campo à Despensa. Harvest Against Hunger é um programa do Distrito 5030 (EUA) de distribuição de alimentos frescos para pessoas que enfrentam insegurança alimentar. O programa combate a fome ligando produtores, camionistas, voluntários e bancos de alimentos na disponibilização de produtos frescos a quem precisa, no estado de Washington. Bellevue, EUA. Foto de 4 de dezembro de 2023. Matéria publicada na edição de março de 2024 da revista Rotary internacional.

No âmbito da primeira prioridade do Plano de Ação do Rotary, os projetos duradouros refletem o compromisso global de criar mudanças sustentáveis, com impacto profundo e contínuo nas comunidades. Mais do que responder a emergências, estas ações transformam realidades, respeitando contextos locais e preparando populações para o futuro.

Um projeto é duradouro quando continua a gerar benefícios muito para além da intervenção inicial. Instalações de água potável com formação local para a manutenção, programas de alfabetização que qualificam gerações ou centros de formação profissional que promovem a autonomia económica são alguns dos exemplos mais emblemáticos.

Causar impacto significa provocar uma mudança tangível e positiva na vida das pessoas, de forma avaliável e duradoura. Trata-se de ir além do gesto pontual e promover a transformação estrutural, onde o conhecimento é partilhado, os recursos são otimizados e as comunidades se tornam agentes do seu próprio desenvolvimento. O verdadeiro impacto é aquele que permanece, mesmo quando o projeto termina. Um legado que continua a inspirar, a melhorar e a multiplicar-se ao longo do tempo.

Em Rotary, esta visão de impacto sustentado nasce de um princípio poderoso: servir para *transformar* vidas. Para isso, cada projeto deve ser concebido com a participação ativa das comunidades, alinhado com os seus valores, necessidades e recursos. Só assim é possível garantir soluções apropriadas e eficazes.

As parcerias locais, o investimento na formação e o enquadramento nas áreas de enfoque do Rotary - promoção da paz, combate a doenças, fornecimento de água limpa e saneamento, saúde de mães e filhos, apoio à educação, desenvolvimento económico e proteção do ambiente - distinguem um projeto sustentável de uma ação assistencialista. Este compromisso de longo prazo reflete-se também na aposta em modelos replicáveis, transferíveis e com impacto avaliável.

Ao investir em mudanças estruturais, os membros do Rotary contribuem para tornar realidade a sua declaração de visão: “Juntos, vemos um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras em si mesmas, nas suas comunidades e no mundo todo”.

Por tudo isto, os projetos duradouros são a verdadeira expressão do legado rotário, a essência do nosso impacto. São sementes de transformação que florescem com o tempo, movidas por valores de serviço, integridade e liderança. Quando olhamos para trás e vemos comunidades mais fortes, vidas transformadas e esperança renovada, percebemos que o verdadeiro impacto do Rotary é, na sua essência, infinito.

Pessoas em Ação

Os nossos Clubes



No dia 11 de maio, o **Rotary Club Lisboa International** promoveu, pela 9.ª vez, um concerto com a Banda da Armada no Museu de Marinha, em Belém. Perante 125 participantes, a música e o património marítimo fundiram-se num evento memorável. A receita, com apoios do clube e de um patrocinador, permitiu angariar 5.400€ para a Cáritas Diocesana de Viana do Castelo.



Na tarde de 5 de maio, o **Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário (NRDC) do Rotary Club de Oeiras** promoveu uma sessão de animação no Centro de Dia do Centro Social e Paroquial de Porto Salvo, com o Grupo Coral Cantares e Poesia do CENCO. Cerca de 60 seniores participaram num convívio marcado pela alegria e partilha.



O **Rotary Club Senhora da Hora** participou na Feira do Associativismo, dando a conhecer ao público a missão do Rotary e os projetos desenvolvidos pelo clube. O evento foi uma oportunidade de estreitar laços com a comunidade local e de promover o espírito rotário junto de novos públicos.



No dia 10 de maio, o **Rotary Club de Felgueiras**, em parceria com o Teatro Vitrine – Grupo Nun'Álvares, levou à cena a peça "A Revolta", na Casa das Artes de Felgueiras. A receita do espetáculo reverteu para a The Rotary Foundation.



No âmbito do projeto "Garrafa Solidária", o **Rotary Club de Sines** entregou 552 garrafas de água aos Bombeiros Mistos de Santiago do Cacém, com o apoio da empresa Tecnosines. A ação, que contou com a presença do presidente da direção João Malaquias, reforça o apoio do clube às instituições locais e reconhece o papel vital dos bombeiros na proteção da comunidade.



Entre 16 e 18 de maio, a Seção Portuguesa do *International Fellowship of Flying Rotarians* (IFFR Portugal) e o **Rotary Club de Castelo Branco** marcaram presença no Beiras Airshow 2025, no Aeródromo Municipal de Castelo Branco. Para além de divulgar o Rotary, promoveram uma campanha solidária a favor da Obra de Santa Zita, que apoia crianças em risco. O evento atraiu milhares de visitantes e celebrou a aviação sob o lema "Dar de Si, Antes de Pensar em Si".



O **Rotary Club de Ponte da Barca** atribuiu o Prémio de Mérito Escolar 2025 a Marisa Fernandes, que concluiu o secundário com média de 19 valores. A cerimónia decorreu na Escola Secundária local e contou com autoridades, professores e familiares. A iniciativa cumpre 30 edições. O clube dinamizou também a campanha "Papel por Alimentos", recolhendo 1200 kg de papel em parceria com o Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca. A entrega foi feita ao Banco Alimentar de Viana do Castelo, contribuindo para a luta contra a fome.



O **Rotary Club de Portalegre** distinguiu as alunas Laura Santos Silva e Madalena Mourato, das duas escolas secundárias da cidade, com o prémio "Aluno Melhor Companheiro", em reconhecimento pelas suas qualidades humanas. A cerimónia coincidiu com o 33.º aniversário do clube, que acolheu também uma nova associada, a companheira Sandra Nicolau.

Pessoas em Ação

Os nossos Clubes



O **Rotary Club Cascais Estoril** retomou as Jornadas de Saúde, agora integradas no programa “Saúde em Dia” da Câmara Municipal de Cascais. No Dia Mundial da Saúde, dezenas de rastreios gratuitos foram realizados na Baía de Cascais, com ações de prevenção da diabetes e hepatite. O clube deu também a conhecer o trabalho do Rotary e a sua luta contra a pólio. As Jornadas de 2025 foram um sucesso.



No dia 31 de maio, o **Rotary Club de S. João da Madeira** levou 32 crianças do Centro de Acolhimento Temporário local a um dia especial no Porto. Após passeio pela zona marítima e almoço, visitaram o “World of Discoveries”, espaço interativo sobre os Descobrimentos. A iniciativa integra o projeto “Apoio às Crianças do CAT”, que inclui também convívios e prendas de Natal.



No dia 4 de maio, no Parque Urbano do Jamor, o **Rotary Club de Oeiras** realizou a 5.ª edição da Rotary Run - Corrida Caminhada, a favor da UNICEF, para levar água limpa e saneamento aos PALOP. Com apoio de associações, empresas e figuras da cultura e do desporto, o evento contou ainda com uma mensagem de apoio do Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa. Foi um dia de magia e solidariedade.



O **Rotary Clube de Lisboa** doou quatro computadores à Associação BMR - Banda Musical Rerizense, reforçando o apoio ao ensino da escola de música e ao funcionamento da banda filarmónica. Estes equipamentos melhoram o ensino à distância, a logística interna e a organização administrativa da associação.



Nos dias 20 e 23 de março, o **Rotary Club de Aveiro** realizou a 6.ª edição do Torneio de Padel, reunindo 210 participantes de várias zonas do país. O evento, já uma referência nacional, alia o desporto ao espírito rotário, com troféus Vista Alegre e apoio empresarial. O sucesso permitiu ao clube reforçar o seu contributo para a The Rotary Foundation.



O **Rotary Club do Barreiro**, com apoio da Fundação Rotária Portuguesa, promoveu um concurso literário nas escolas secundárias do concelho, desafiando os alunos a escrever sobre o tema “Moinhos do Barreiro”. O prémio foi atribuído a Laura Araújo Gonçalves, aluna do 11.º ano da Escola Secundária de S. André, pelo conto “A Alma Perdida”. A cerimónia decorreu na sede do clube a 2 de junho.



No Dia Mundial da Criança, 1 de junho, o **Rotary Club Lisboa-Belém**, em parceria com o Rotary Club Palma Almodaina (Espanha), doou ao Serviço de Pediatria do Hospital São Francisco Xavier equipamentos no valor de 1.992,24€. A entrega incluiu brinquedos, livros (também em braille), utensílios e mobiliário. O clube ofereceu ainda um dia com animadores às crianças internadas, levando alegria e conforto aos pequenos pacientes.



Entre 10 e 12 de maio, o **Rotary Club Douro e Vouga International** promoveu, nas Termas das Caldas de São Jorge, a Feira do Livro, que aliou leitura, biodiversidade e envolvimento comunitário. Com autores como Pedro Chagas Freitas e uma homenagem à Prof.ª Gracinda Sousa, o evento culminou com a participação de 400 crianças e uma Caminhada pela Biodiversidade junto ao rio Uima.

Pessoas em Ação

Os nossos Clubes



No dia 28 de maio, o **Rotary Club do Barreiro** apoiou o evento “Barreiro em Curtas”, no Auditório Municipal Augusto Cabrita, onde alunos do secundário apresentaram curtas-metragens sobre o património histórico e humano do concelho. A iniciativa, intergeracional, destacou o passado industrial do Barreiro e envolveu escolas locais, a Câmara Municipal e outras entidades.



O **Rotary Club Machico Santa Cruz** doou uma cama articulada ao Lar Refúgio São Vicente de Paulo, em Gaula, Santa Cruz, Região Autónoma da Madeira. A entrega foi feita pela presidente do clube, Rosa Afonso, à diretora do lar, irmã Edilza, reforçando o apoio à comunidade local.



A 8 de maio, o **Rotary Club de Lisboa** reuniu com os 15 bolseiros do Instituto Superior Técnico no Museu de Civil do Campus Alameda. Os estudantes partilharam projetos e testemunharam o impacto das bolsas nas suas vidas. Isabel Ribeiro incentivou-os a “usar o conhecimento para devolver à sociedade”. A presidente Carina Coelho desafiou-os a integrar um futuro projeto de mentoria do clube, colocando o saber ao serviço dos outros.



No dia 31 de maio, o **Rotary Club da da Maia** realizou a 4.ª Edição do Torneio de Golfe Solidário, no campo de golfe de Paredes-Aqueduto. O evento uniu desporto, convívio e solidariedade, tendo como causa beneficiária a APPACDM da Maia, instituição que promove a inclusão e qualidade de vida de pessoas com deficiência mental. A iniciativa reuniu companheiros, amigos e parceiros num ambiente descontraído e solidário.



O **Rotary Club de Sines** recebeu o novo presidente da Administração dos Portos de Sines e do Algarve (APS), Dr. Pedro do Ó Ramos, para uma palestra sobre “Os desafios do Porto de Sines”. No jantar, que contou também com os restantes administradores da APS, foram abordados temas como o Terminal Vasco da Gama, acessibilidades e o impacto da falta de habitação nos investimentos previstos. O encontro, realizado no Sines Sea View Hotel, contou ainda com um momento musical de Gabriel Carolino.



O **Rotary Club Paredes-Carcavelos** celebrou o espírito do companheirismo ao reconhecer oito alunos como “Aluno Melhor Companheiro”, um projeto inspirador iniciado há 20 anos. No dia 31 de maio, numa sala plena de alegria, mais de 70 participantes testemunharam a entrega dos prémios: cursos de informática, oferta do parceiro Rumos. Este evento reforçou valores como civismo, inclusão, colaboração e compreensão, mostrando estes jovens como exemplos para um futuro melhor.



No dia 2 de junho, o **Rotary Club da Póvoa de Varzim** entregou os prémios escolares “Santos Graça” e “Dr. Josué Trocado”, no Auditório Municipal. Tiago Ribeiro Alves Ferreira foi distinguido como melhor aluno do 12.º ano e Afonso Costa Amorim como melhor aluno da Escola de Música. A cerimónia contou com a presença de Maria José Regufe, do Prof. Luís Diamantino e de Manuela Santos Graça, bisneta do etnógrafo que dá nome a um dos prémios.



O **Rotary Club de Almada** promoveu, a 13 de maio, uma palestra sobre o projeto “End Plastic Soup”, conduzida por Georges Lebeau, presidente do RC Atlântico. A iniciativa originou uma ação de limpeza numa praia da Costa da Caparica, com a participação de rotários, rotaractistas, interactistas e alunos do Colégio Campo de Flores. No dia 20, foi empossada a nova companheira Maria de Jesus Leitão, e no dia 24 o clube visitou o EVOA Espaço de Visitação e Observação de Aves, em Vila Franca de Xira.

Um Presente com Futuro na Conferência do Distrito 1960

A 79.ª Conferência do Distrito 1960, realizada em Lisboa, nos dias 9 e 10 de maio, foi marcada por um ambiente de compromisso ambiental e inovação. Sob o tema “**Eco Conferência para um Presente com Futuro**”, o evento teve início com uma reunião do Conselho de Governadores com Carlos Sandoval, representante da Presidente de RI e Curador da The Rotary Foundation (TRF). De tarde, na Escola Superior de Comunicação Social, a abertura oficial do evento contou com intervenções institucionais e um painel sobre os projetos “Portugal Azul” e “End Plastic Soup”. Foi também inaugurado o primeiro Poste da Paz da capital portuguesa. À noite, no Sauvage CCB, o Jantar do Governador Decano foi seguido de um interessante debate sobre Literacia Mediática. O segundo dia começou com uma sessão sobre Cidades Inteligentes, centrando-se na inovação e promovendo a sustentabilidade. A tarde foi dedicada à celebração dos clubes, entrega de distinções, incluindo a Mara Duarte, galardoada com o prémio de Rotary Internacional *Dar de Si Antes de Pensar em Si*. Foi também ocasião para homenagear doadores e companheiros com dedicação excepcional à TRF. O evento encerrou com mensagens inspiradoras de Carlos Sandoval e do Governador Paulo Taveira de Sousa.



Caminhos para a Paz na Conferência do Distrito 1970

Mais de 300 rotários e convidados participaram, de 23 a 25 de maio, na 42.ª Conferência do Distrito 1970, em Estarreja, sob o tema “**Caminhos para a Paz**”. O evento arrancou com a inauguração do Poste da Paz e contou com intervenções de líderes rotários, entre eles o representante da Presidente Stephanie Ulrich e ex-Diretor de Rotary International, Eduardo San Martin.

Durante dois intensos dias, discutiram-se temas centrais como a crise dos refugiados, o papel da ONU e da Europa na paz e o diálogo inter-religioso, com a presença de figuras como Frei Fernando Ventura, o Cardeal D. Américo Aguiar, Mário Parra da Silva e Sebastião Bugalho.

Houve ainda espaço para homenagens, momentos culturais, uma exposição de selos comemorativos do Rotary e a participação ativa de jovens do Interact e Rotaract. Os jantares Paul Harris e Gala do Governador, António Simões Pinto, reforçaram o companheirismo.

O evento destacou-se pela qualidade dos oradores e pela diversidade dos temas abordados, promovendo uma reflexão profunda sobre o papel do Rotary como construtor de pontes, defensor dos direitos humanos e agente de paz nas comunidades locais e no mundo.



Chaves acolhe Encontro Distrital das Universidades Seniores do Rotary com 900 participantes

O evento juntou 19 universidades seniores no novo Aqanatur Palace e destacou o papel do Rotary na promoção do envelhecimento ativo.

A cidade de Chaves foi, no passado dia 17 de maio, palco de mais um Encontro Distrital das Universidades Seniores do Rotary, uma iniciativa promovida pela **Comissão das Universidades Seniores do Distrito 1970** e pelo **Rotary Club de Chaves**, que mobilizou cerca de 900 pessoas oriundas de 19 Universidades Seniores de Rotary.

A sessão de abertura contou com a presença do Governador do Distrito, António Simões Pinto, bem como de representantes da autarquia flaviense, entre os quais o Presidente da Câmara, Dr. Nuno Vaz, a Dra. Paula Chaves e a Dra. Filipa Leite, evidenciando o apoio institucional a este tipo de eventos culturais.

O Encontro decorreu no recém-inaugurado Aqanatur Palace, que, além de dispor de um espaço para eventos, integra uma exposição permanente dedicada à água, proporcionando aos participantes uma experiência imersiva que mereceu rasgados elogios por parte dos participantes.

Na sua intervenção, a presidente do Rotary Club de Chaves, Emília Nogueira, destacou, “com orgulho”, a criação da Universidade Sénior de Rotary de Chaves, em 1999, a primeira nestes moldes a nível mundial, nascida do sonho do clube em promover um envelhecimento ativo. Citando António Gedeão, referiu-se à forma como o projeto se alastrou, “qual bichinho álcere e sedento”, a muitos outros clubes.

O Encontro foi uma jornada enriquecedora, marcada pela partilha de experiências, reforço do companheirismo e apresentações públicas das vertentes formativas e lúdicas das universidades participantes, como Tunas, Grupos de Folclore, Grupos de Cavaquinhos, Grupos de Canto e Dança.

Durante o evento foi ainda feita a entrega dos prémios do 1.º Concurso Literário das Universidades Seniores, encerrando com distinção um dia dedicado à valorização da vida sénior e à celebração do espírito rotário.



VANESSA FERNANDES

Embaixadora da 2.ª Corrida e Caminhada Solidária Rotary pela Saúde Mental

A cidade de Lisboa foi palco, no dia 18 de maio, da 2.ª edição da Corrida e Caminhada Solidária Rotary pela Saúde Mental, evento que se realizou no Parque Florestal de Monsanto com o objetivo de sensibilizar para a importância da saúde mental e angariar fundos para instituições de solidariedade social que atuam nesta área.

Com a presença de 1085 atletas e da embaixadora da iniciativa, Vanessa Fernandes, que se juntou à causa oferecendo o seu apoio e participação, o evento demonstrou, uma vez mais, a capacidade do Rotary para mobilizar a comunidade em torno de causas sociais urgentes. “A saúde mental é um tema muito próximo de mim”, referiu a medalhada olímpica e referência do triatlo internacional. “No meu percurso, passei por momentos muito difíceis, e acredito que é fundamental falarmos abertamente sobre isso. A minha participação nesta corrida Rotary é uma forma de dar visibilidade a essa luta e de apoiar as instituições que trabalham todos os dias em prol de quem precisa.”

Organizada pelo **Rotary Club Lisboa-Benfica** e pela **Comissão Distrital de Serviços à Comunidade do Distrito 1960**, com colaboração técnica da Xistarca, esta edição reforçou a mensagem de que cuidar da saúde mental é uma responsabilidade partilhada. “O Rotary assume um papel mobilizador, ao unir a comunidade em torno de um tema que é transversal a todas as idades e contextos”, referem os promotores.



O evento esteve aberto a participantes de todas as idades e níveis de preparação física, com duas opções: uma corrida de 10 km e uma caminhada de 5 km, permitindo que todos pudessem contribuir para a causa de forma ativa e inclusiva.

As verbas angariadas foram distribuídas por instituições que se dedicam ao apoio na área da saúde mental, nomeadamente: GAC – Grupo de Ação Comunitária; GIRA - Grupo de Intervenção e Reabilitação Ativa; ARIA - Associação de Reabilitação e Integração Ajuda; e ADEB - Associação de Apoio aos Doentes Depressivos e Bipolares.

Um destaque especial foi também dado às palavras do prestigiado psiquiatra Professor Doutor Daniel Sampaio, que sublinhou: “Mexa-se, pela sua saúde mental! Mais atividade física, menos ansiedade!”. Uma mensagem simples e poderosa, alinhada com o espírito da iniciativa, que combinou desporto, solidariedade e saúde.

GOVERNADORA DO DISTRITO 1970



Caros Companheiros,

O início de um novo ano rotário é sempre um momento de reflexão e de renovação do nosso compromisso em fazer do mundo um lugar melhor. Os desafios são grandes, mas a nossa história centenária mostra que sabemos responder, oferecendo esperança a quem enfrenta dias difíceis. Acredito que este ano não será diferente.

O lema “Unidos para Fazer o Bem” é mais do que uma frase. É um apelo à ação, à união dos nossos talentos e paixões para realizar mudanças duradouras.

Quando trabalhamos juntos, tornamo-nos mais fortes e capazes de transformar vidas. Os projetos, as vidas tocadas, as histórias mudadas, tudo nasce do nosso serviço dedicado.

Julho marca o início do ano rotário, com novas lideranças, mas é também o mês dedicado à Saúde Materno-Infantil. Este é um tema que vai além da saúde, é sobre vida, amor e esperança num futuro mais justo. Cuidar das mães é cuidar dos filhos, é garantir comunidades mais fortes e sustentáveis.

Não podemos ignorar o número devastador de 5,9 milhões de crianças com menos de cinco anos que morrem todos os anos por desnutrição, falta de cuidados e de saneamento. Por trás de cada número, há uma vida, uma história. O que podemos fazer? Ser agentes de mudança. A nossa ação, mesmo

pequena, pode salvar vidas e romper ciclos de pobreza e desigualdade.

Vivemos num país onde esta realidade está longe, mas isso não nos deve tornar indiferentes. Podemos apoiar projetos nas nossas comunidades ou além-fronteiras.

A nossa essência rotária está no compromisso com a paz, o bem-estar e a transformação de vidas. Unidos para fazer o bem, faremos deste ano um marco, levando esperança onde ela escasseia e construindo um mundo mais justo para todos.

Com amizade,
DEOLINDA NUNES
Governadora do Distrito 1970

Inscriva-se numa Comissão do Rotary International

Enquanto parte da família rotária, todos os associados são convidados a colocar a sua experiência profissional ao serviço das comissões que apoiam o Rotary International e a The Rotary Foundation. Todos os anos, estas comissões concentram-se em implementar as prioridades estratégicas do Rotary, desafiando os clubes a aumentar o seu impacto, ampliar o seu alcance, melhorar o envolvimento dos participantes e reforçar a capacidade de adaptação do Rotary.

Gostaria de contribuir para o sucesso do Rotary?

O Rotary International e a The Rotary Foundation estão à procura de Rotários(as) e Rotaractistas qualificados para integrarem comissões no ano rotário de 2026-2027. Estes cargos oferecem-lhe a oportunidade de aplicar as suas competências de liderança, partilhar a sua experiência profissional e garantir que cada comissão incorpora uma diversidade de perspetivas.

O número de vagas é limitado. As áreas são as seguintes: Auditoria; Comunicação; Diversidade,

Equidade e Inclusão; Finanças; Desenvolvimento de Fundos; Investimento; Aprendizagem; Análise de Operações; Planeamento estratégico; e Tecnologia.

Se não for selecionado este ano, poderá candidatar-se novamente no ano seguinte.

Todas as comissões comunicam por e-mail e através de plataformas virtuais, sendo que, normalmente, é realizada uma reunião presencial obrigatória por ano. Os Rotaractistas são incentivados a candidatar-se a qualquer uma das áreas, de acordo com a sua formação, competências e experiência. Os membros com dupla filiação, em Rotary e Rotaract, são especialmente bem-vindos.

Se tiver interesse em alguma vaga ou desejar recomendar um(a) rotário(a) ou rotaractista, acesse a on.rotary.org/application2025

Os candidatos devem estar registados no My Rotary, em my.rotary.org, e devem assegurar-se de que o seu perfil My Rotary contém informações de contacto atualizadas.

As inscrições deverão ser efetuadas **até 15 de agosto**.





Fundação Rotária Portuguesa

Fundação Rotária Portuguesa reforça apoio à educação com entrega das Bolsas dos Fundadores

A Fundação Rotária Portuguesa (FRP) continua a afirmar-se como uma instituição dedicada ao apoio à educação, através da atribuição regular de bolsas de estudo a estudantes economicamente carenciados e com bom desempenho académico. Entre os seus programas, destaca-se o das Bolsas dos Fundadores, atribuídas anualmente a jovens indicados por clubes rotários de todo o país. Um exemplo recente foi a entrega de uma destas bolsas em Santo Tirso, no passado dia 20 de maio, a Afonso Costa, um estudante reconhecido pelo mérito académico e percurso desportivo. Um jovem que concilia desporto e estudo com excelência.



Da esquerda para a direita: João Oliveira, Presidente da Comissão Executiva da FRP, Afonso Costa, e Ricardo Ferreira, Presidente do Rotary Club de Santo Tirso

A cerimónia, que contou com a presença de João Oliveira, Presidente da Comissão Executiva da FRP, e foi promovida pelo **Rotary Clube de Santo Tirso**, distinguiu Afonso Costa, atualmente a frequentar a Universidade do Minho. Antigo aluno do Agrupamento de Escolas Tomaz Pelayo, foi reconhecido tanto pelo seu percurso académico como desportivo. “Além disso, é também campeão de patinagem, o que é notável. Não é fácil encontrar uma pessoa que se destaque a este nível em duas áreas tão diferentes, desporto e estudo, e que consiga conciliar ambas com excelência”, completou Ricardo Ferreira.

Afonso Costa, que afirma querer “continuar a crescer como pessoa”, sublinhou também a importância de manter o bom desempenho académico. Ao destacar que é igualmente “importante aproveitar a vida académica”, explicou como gere o seu tempo: “é uma questão de articular tudo da melhor forma, aproveitar ao máximo cada momento de tempo útil para estudar, preparar as aulas, e conseguir fazer um pouco de tudo”. Para Afonso, “no fundo, tudo passa por definir os objetivos e gerir bem o tempo. E quando se faz isso, tudo se consegue”, concluiu.

Bolsas que distinguem jovens e envolvem os clubes rotários



Ligação para a notícia completa

Conforme destacou João Oliveira, Presidente da Comissão Executiva da FRP, “as Bolsas dos Fundadores são uma iniciativa da FRP estabelecida em 1996, em memória dos dez membros fundadores do seu primeiro Conselho de Administração, criado em 1959”. Concedidas anualmente a dez bolseiros indicados por clubes rotários previamente sorteados, estas distinções visam reconhecer e apoiar estudantes com percurso escolar exemplar e envolvimento solidário na escola ou comunidade. Com o valor de 500,00 € cada, incluem um diploma e um exemplar do livro Quadro de Honra, que documenta a história dos fundadores da FRP e destaca os perfis dos estudantes distinguidos.

No passado dia 6 de abril, durante a cerimónia comemorativa do 66.º Aniversário da FRP, em Guimarães, foram entregues Bolsas dos Fundadores a três jovens indicados pelos clubes: Maria João Matos (**Rotary Club Lusofonia em Ação**), Martim Lage (**Rotary Club de Lisboa-Parque das Nações**) e Ricardo Ramalho (**Rotary Club de Vila Verde**). Afonso Costa foi um dos bolseiros que se viram impossibilitados de comparecer nessa cerimónia, a par de Tiago Narciso (**Rotary Club de Setúbal**), Mariana Martins (**Rotary Club Atlântico Região Oeste**), Íris Caldeira (**Rotary E-Club Portugal do Distrito 1960**), Mihai Negura (**Rotary Club de Vilamoura Internacional**), Vasco Nobre Lourenço (**Rotary Club de Vila Franca de Xira**) e Júlia Silva (**Rotary Club de Chaves**).

Ainda na cerimónia de Aniversário, foram sorteados os clubes que no Ano Rotário 2025-2026 indicarão novos bolseiros: **Rotary Clubs Lisboa-Belém, Trancoso, Mafra, Gaia-Sul, Lamego, Faro, Celorico de Basto, Loures, Curia-Bairrada e Entroncamento**.

Além das **Bolsas dos Fundadores**, a FRP disponibiliza outros programas de apoio aos jovens, como as **Bolsas Comparticipadas**, destinadas a alunos do Ensino Secundário e Superior, com financiamento partilhado entre a FRP e os clubes ou patrocinadores, e as **Bolsas Pedro Ecoffet**, atribuídas anualmente em memória de Pedro Ecoffet Taborda, com um valor fixo de 750 euros. Adicionalmente, são atribuídas as **Bolsas “Teixeira Lopes / Melhor Bolseiro do Distrito 1960”** e **“Casal Melich / Melhor Bolseiro do Distrito 1970”**, que premeiam os estudantes com desempenho excepcional, selecionados entre os bolseiros do ano letivo anterior.

Nesta distinção de excelência, atribuída anualmente a um bolseiro por distrito rotário, foram este ano reconhecidos Carolina Vicente, indicada pelo **Rotary Club de Abrantes**, e João Abreu, proposto pelo **Rotary Club de Vizela**.

GOVERNADOR DO DISTRITO 1960



CONTINUIDADE...

Tantas vezes preenchi as páginas desta revista com palavras minhas, que, sem assinatura, disseram muito de mim e de Rotary. Pela primeira vez faço-o como governador do Distrito 1960 e começo por referir Paulo Viriato da Costa (Presidente de Rotary International 1990-91): "O ROTARY não nos pertence. Vem de uma geração para outra geração. O

nosso papel é recebê-lo, engrandecê-lo e, engrandecido e honrado, passá-lo à geração que nos irá suceder. E, se não pudermos fazê-lo maior e melhor, ao menos procuremos entregá-lo como o recebemos, querido e respeitado por tudo o que conseguiu realizar em benefício das comunidades e da paz entre as nações."

Iremos, em 23 de janeiro de 2026, comemorar o 100º aniversário do Rotary Clube de Lisboa, e assim, para além de festejar o primeiro clube português também iremos festejar o Centenário de Rotary em Portugal. Poucas organizações atingem este patamar e entendo que é nosso dever perpetuar o trabalho de todos os que nos antecederam e aos quais quero aqui prestar a devida homenagem.

Trazer o Rotary para o Futuro será um conceito que utilizarei este ano e em que reforçarei a importância das nossas ações passadas para a construção de um futuro promissor, em

continuidade, com inovação e mais parcerias.

Nós vivemos a experiência da equipa, e isso é um privilégio, não é um dado adquirido! Fazer parte de uma comunidade, de uma família de famílias que transmite uma experiência de valores é uma grande oportunidade e responsabilidade.

Ninguém pode dizer: Eu faço sozinho! Estamos todos UNIDOS, para aprender a fazer em equipa. Rotary atrai-nos para servir em comunidade, dando à nossa vida um sentido pleno de identidade e de pertença. Não tenhamos medo de nos abrimos, de correr riscos, de aceitar novas experiências e, sobretudo, não tenhamos medo dos outros. Só quando arriscamos ir longe demais, é que descobrimos até onde é possível ir. Eu vou até ao fim, por mim e por ti...

Um abraço amigo.

JORGE LUCAS COELHO

Governador do Distrito 1960

COMO FUNCIONA O ROTARY?

CLUBES: A BASE DE TUDO

Tudo começa ao nível dos Clubes, autónomos e formados por associados de diversas áreas profissionais. Cada um, dos mais de 36.600 Clubes, tem um(a) **Presidente** e um **Conselho Diretor**.

DISTRITOS: APOIO LOCAL

Os Clubes agrupam-se em Distritos, liderado por um(a) **Governador(a)** - eleito(a) pelos Clubes para um mandato de um ano - que tem por missão apoiar os Clubes, promover a formação dos seus dirigentes e assegurar a ligação com o Rotary International.

Existem 530 Distritos nos 218 países, e regiões geográficas, onde está o Rotary.

ZONAS: COORDENAÇÃO REGIONAL

Por sua vez, os Distritos são agrupados em Zonas. Portugal está na Secção C da Zona 20, com Espanha.

Cada Zona tem vários **Coordenadores(as)** - The Rotary Foundation, Imagem Pública, Rotary, entre outros -. Cada par de Zonas elege um(a) **Diretor(a)** eleito(a) para um mandato de dois anos. Todos os anos, oito ou nove das 34 zonas do Rotary selecionam um(a) Diretor(a).

ROTARY INTERNATIONAL: LIDERANÇA GLOBAL

O Rotary International é dirigido por um(a) **Presidente**, eleito anualmente, e pelo **Conselho Diretor**, composto pelos 17 Diretores(as) representantes das 34 Zonas. Cada Diretor(a) fica dois anos nessas funções. Além disso, o Rotary tem um Secretário Geral e **CEO** (Chief Executive Officer), contratado para liderar a sede em Evanston, junto a Chicago, EUA, e centenas de profissionais que apoiam os Clubes e os programas do Rotary em todo o mundo.

A THE ROTARY FOUNDATION

Paralelamente, existe a fundação The Rotary Foundation, que gere os fundos e os subsídios (como os globais e os distritais). É dirigida por um **Conselho de Curadores**, com um Presidente, composto por membros do Rotary, com vasta experiência, nomeados para mandatos rotativos.

Muitos dos cargos em Rotary têm a duração de um a quatro anos, garantindo continuidade, renovação, novas ideias e o envolvimento de mais pessoas na liderança.

Atualize os seus dados em Rotary



Mantenha as suas informações de contacto atualizadas - morada completa, **endereço de e-mail** e número de telefone - no sistema do *My Rotary*. Isso é fundamental para assegurar uma comunicação fluida e eficaz com o Rotary International, com o seu clube e com o seu distrito. Dados desatualizados podem comprometer o seu acesso a informações oficiais, a eventos e a formações essenciais, e até a publicações periódicas, como esta revista.

O processo de verificação é muito simples e rápido: aceda a **my.rotary.org** e depois a “Meu perfil”. Confirme os seus dados de contacto e, caso necessário, proceda à sua correção. Para garantir a consistência da informação, recomendamos que notifique igualmente a secretaria do seu distrito.

Naturalmente, **as secretarias dos clubes têm um papel essencial, zelando pela exatidão dos dados de contacto de todos os membros**. Trata-se de uma responsabilidade partilhada que fortalece a estrutura organizativa do Rotary e contribui para o sucesso da nossa missão de servir.

Anuncie nesta revista

Anunciar na revista **Rotary** Portugal é muito mais do que promover a sua marca ou a sua empresa: é associar-se a uma comunidade de líderes que transforma o mundo através do serviço e da ética. A sua empresa ganha visibilidade junto de um público influente, comprometido, íntegro e reforça o seu posicionamento socialmente responsável. Dê visibilidade ao seu negócio e apoie quem faz a diferença. Vamos, juntos, inspirar mudanças duradouras. Contacto: geral@portugalrotario.pt

Faça (faz) parte desta nova energia

Quer (queres) pôr o seu (teu) talento ao serviço de uma revista que conta histórias inspiradoras e promove o bem? Estamos à procura de voluntários(as) para as áreas **editorial, imagem e digital**. Seja a escrever, a fotografar, a criar conteúdos ou a dinamizar o nosso universo *online*, há lugar para si (ti) nesta equipa criativa, dinâmica e rotária. Ajude-nos (ajuda-nos) a mostrar ao mundo o que de melhor se faz em Rotary em Portugal, nos PALOP, em Timor-Leste e em Macau. Contacto: editor@portugalrotario.pt

Agenda

Julho de 2025

Mês da Saúde Materno Infantil
[01: Início do ano rotário 2025-2026](#)

Agosto de 2025

Mês do Desenvolvimento do Quadro Associativo e de Novos Clubes

Setembro de 2025

Mês da Educação Básica e Alfabetização

Outubro de 2025

Mês do Desenvolvimento Económico Comunitário
[07: Início da Semana de Reconexão dos Antigos Alunos do Rotary \(Alumni\)](#)
[24: World: Polio Day / Dia Mundial da Combate à Poliomielite](#)

Novembro de 2025

Mês da Rotary Foundation
[05: Dia Mundial do Interact, Aniversário do Interact e início da Semana Mundial do Interact](#)

Dezembro de 2025

Mês da Prevenção e Tratamento de Doenças

Janeiro de 2026

Mês dos Serviços Profissionais
[11-15: Assembleia Internacional, Orlando, EUA](#)
[23: 100.º Aniversário do Rotary Club de Lisboa, Portugal](#)

Fevereiro de 2026

Mês da Consolidação da Paz e Prevenção de Conflitos
[23: 121.º Aniversário do Rotary International](#)

Março de 2026

Mês da Água, Saneamento e Higiene
[13: Aniversário do Rotaract e início da Semana Mundial do Rotaract](#)

Abril de 2026

Mês do Ambiente

Mai de 2026

Mês dos Serviços à Juventude

Junho de 2026

Mês dos Grupos de Companheirismo
[13-17: Convenção Internacional, Taipé, Taiwan](#)

Tome nota:

[Janeiro 2027 | 10-14: Assembleia Internacional, Orlando, EUA; Janeiro 2028 | 16-20: Assembleia Internacional, Orlando, EUA.](#)



O mês de julho marca o início de um **novo ano rotário**, tempo de continuidade e de inovação, de reforçar o que está bem e de procurar melhores formas de servir. É também o mês em que destacamos uma das áreas de enfoque mais sensíveis e transformadoras de Rotary International: **salvar mães e crianças**. Todos os anos, cerca de 5,9 milhões de crianças morrem antes dos cinco anos. Muitas dessas mortes podem ser evitadas com acesso a cuidados de saúde, nutrição, água potável e educação básica. O Rotary atua precisamente aí, onde a esperança

escasseia e a solidariedade faz toda a diferença.

Exemplos não faltam. No Uganda, rotários melhoraram o acesso à saúde materna com a formação de parteiras comunitárias. No Brasil, um subsídio global apoiou a aquisição de incubadoras e formação especializada em neonatologia. Em Timor-Leste, rotários portugueses contribuíram para projetos de nutrição infantil e vacinação. São histórias como estas que dão corpo ao ideal de “Dar de Si antes de Pensar em Si” e que mostram que os projetos duradouros são aqueles que mudam vidas e fortalecem comunidades.

No início do mês de junho recebemos a triste notícia da resignação do presidente eleito de RI e, nos dias 21 a 25, vivemos, em Calgary, a **Convenção do Rotary International**, com entusiasmantes dias de reencontros e inspiração onde, com companheiros de todo o mundo, celebramos o que já alcançámos e preparamo-nos para novos desafios. A energia, a diversidade e o espírito rotário que se viveram nessa linda cidade do Canadá, faz-nos desejar estar em

Taipé, em 2026. Porque Rotary é, também, esta rede global de amizade que se transforma em ação.

Com o início de mais um ciclo rotário, é tempo de planejar com visão e agir com consistência.

O novo ano traz novas equipas, novas metas e novas oportunidades. A capacidade de nos adaptarmos às realidades de cada clube, de acolhermos bem os novos membros, de garantirmos procedimentos simples e eficazes, é essencial para melhorar a experiência de todos. Valorizar o que já temos e, ao mesmo tempo, experimentar novas abordagens, essa é a chave da vitalidade rotária.

Vamos continuar a trabalhar por projetos relevantes, sustentáveis, e **contar histórias** inspiradoras.

Vamos continuar a aumentar o nosso impacto e a expandir o nosso alcance.



Associação
Portugal Rotário

Nota da Redação

Na edição em que assinalámos a tomada de posse da nova Direção da Associação Portugal Rotário, realizada no passado mês de março, deixámos, por lapso, de mencionar todos os restantes membros que, com igual legitimidade e dedicação, integraram os novos corpos sociais.

Corrigimos agora essa omissão, com sentido de justiça e profundo agradecimento, reconhecendo todos os companheiros e companheiras que assumiram funções na Mesa da Assembleia Geral, no Conselho Fiscal e na Direção.

A todos e a todas, o nosso sincero obrigado pela generosa disponibilidade para servir, pelo compromisso com os valores do Rotary e pela vontade de, em conjunto, fazermos desta associação, e desta revista, um instrumento ainda mais forte de união, partilha e ação.

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

João Nuno de Figueiredo Ferreira Moniz (RC Portalegre, D1960) (Presidente); **Ana Margarida Freitas Meira Rodrigues** (R E-Club D1970); e **Maria Manuela Franco da Silva** (RC Caldas da Rainha, D1960). Suplentes: **Nuno Filipe Martins Antunes** (RC Odivelas D1960); e **Catarina Sofia Fonseca Mourisco** (RC Castelo de Paiva, D1970)

CONSELHO FISCAL

António de Jesus Nunes (RC Cascais-Estoril, D1960) (Presidente); **Augusto César Reis** (R E-Club D1970); e **João Manuel Ferreira Calado** (RC Loures, D1960). Suplentes: **António José Pereira da Silva Vieira** (RC Alcobaça D1960); e **Jorge Alexandre Reis** (RC Celorico de Basto, D1970).

DIREÇÃO

PDG **José Alberto Oliveira** (RC Braga Norte, D1970) (Presidente); PDG **Vitor Cordeiro** (RC Parede-Carcavelos, D1960) (Vice-Presidente); **Leonel Madaíl dos Santos** (RC Quinta do Conde, D1960) (Secretário); **José Lopes** (RC Albergaria-a-Velha, D1970) (Tesoreiro); e **José Manuel Raposo** (RC Monção, D1970) (Vogal). Suplentes: **José Luis Silva** (RC Abrantes, D1960); **Cláudia Oliveira** (RC Arouca, D1970); e **Isabel Rodrigues** (R E-Club D1970).



Comissões Interpaíses Oportunidades sem Limite

internacional do Rotary. Promovem o diálogo entre culturas, fortalecem a amizade entre nações e criam oportunidades únicas para a realização de projetos humanitários de grande impacto, nomeadamente com o apoio de subsídios globais.

Para potenciar esse papel, estamos a reforçar a articulação entre as CIP e as comissões de Serviços e da The Rotary Foundation dos Distritos 1960 e 1970, de modo a que todos os projetos com dimensão internacional possam ser mais facilmente identificados, apoiados e acompanhados.

Queremos incentivar os clubes a

descobrirem o potencial transformador das CIP: através da geminação com clubes de outros países, da troca de experiências e do desenvolvimento conjunto de iniciativas que honrem os nossos valores e deixem marca duradoura.

As CIP são pontes para o entendimento, janelas abertas ao mundo e instrumentos eficazes de paz. Que este seja um ano de encontros significativos, parcerias frutíferas e novos caminhos de serviço, sempre Unidos para Fazer o Bem.

Com amizade rotária,
Alberto Guerra
Coordenador Nacional das CIP em Portugal

Prezados Companheiros(as),

Com a inspiradora mensagem deste ano rotário, Unidos para Fazer o Bem, iniciamos um novo ano rotário com esperança renovada e a convicção de que, juntos, podemos fazer mais e melhor.

As Comissões Interpaíses (CIP) são uma das expressões mais concretas da vocação

Rotary Club de Viana do Castelo inaugura centro escolar na Guiné-Bissau

O **Rotary Club de Viana do Castelo** inaugurou, a 18 de maio, o Centro Escolar Alexander Iling, em Cacheu, Guiné-Bissau, concretizando um sonho com mais de duas décadas. O novo complexo educativo integra jardim de infância, cantina e pavilhão multiusos, concebido com critérios de durabilidade, sustentabilidade e integração ecológica.

A cerimónia contou com a presença do Primeiro-Ministro da Guiné-Bissau, Rui Duarte Barros, do Ministro da Educação, Herry Mané, da Governadora do Setor de Cacheu, Honorina Vasconcelos, da presidente do Rotary Club de Viana do Castelo, Sónia Rodrigues, do presidente do Rotary Club de Bissau, Olívio Pereira, e da vereadora Carlota Borges, em representação da Câmara Municipal de Viana do Castelo.

O projeto nasceu da cooperação iniciada em 1999, com a criação da ACGB - Associação de Cooperação com a Guiné-Bissau, e ganhou urgência em 2019 após o colapso do antigo jardim infantil “Girassol”. Liderado pelo rotário José Luís Carvalhido da Ponte,



Fotos: Município de Vila Nova de Cerveira, Município de Viana do Castelo e Rotary Club de Viana do Castelo





ex-governador do Distrito 1970, o projeto foi desenhado pelo arquiteto Pedro Pinto com a missão de humanizar a educação e combater o ciclo de pobreza e exclusão.

O financiamento, estimado entre 350 a 400 mil euros, foi obtido graças à generosidade de particulares, empresas e instituições, destacando-se os 150 mil euros doados por Robert Illing, em homenagem ao filho falecido, Alexander Illing. Vários Rotary Clubs do Distrito 1970, a Câmara Municipal de Viana, o Dr. Manuel Pimenta e parceiros portugueses e guineenses também contribuíram decisivamente.

Durante a inauguração, foram homenageados parceiros, voluntários e educadoras, num reconhecimento alargado a todos os que, com generosidade e ação, tornaram possível este marco no desenvolvimento educativo de Cacheu. “Rotary fez magia, pois todos, unidos, construímos o bem”, resumiu emocionado Carvalhido da Ponte.



Encontro luso-francês promove companheirismo rotário em Carcavelos

No dia 30 de maio, Carcavelos foi palco de um jantar informal que reuniu cinco clubes rotários - **Rotary Club de Pombal, Rotary Club de Oeiras, Rotary Club Cascais-Estoril, Rotary Club Parede-Carcavelos** e os convidados de honra, os companheiros franceses do Rotary Club de Parentis - Pays de Born.

A visita decorreu no âmbito da gemação entre clubes de contacto e da Comissão Interpaíses Portugal - França, proporcionando momentos de companheirismo, intercâmbio cultural e diálogo entre distritos.

Durante a estadia, de 29 de maio a 2 de junho, os rotários franceses participaram em várias atividades culturais, económicas e lúdicas, fortalecendo os laços com os companheiros portugueses, seus familiares e amigos. O encontro destacou a importância das relações internacionais em Rotary e reafirmou o espírito de união e serviço entre clubes rotários.



Veja mais de perto



Quando aderiu ao Rotary, provavelmente foi para fazer uma diferença duradoura. Arch Klumph pensava da mesma forma. Quando propôs a criação da The Rotary Foundation em 1917, imaginou mais do que um simples fundo: uma estrutura duradoura para os rotários servirem as suas comunidades e gerarem mudanças sustentáveis. Mais de um século depois, essa visão continua viva, graças ao seu empenho e à estrutura única da Fundação, que capacita os membros a identificar e resolver problemas globais em todos os níveis.

Hoje, não venho pedir-lhe uma doação. Em vez disso, convido-o a olhar para a The Rotary Foundation com novos olhos. Imagine uma instituição de caridade gerida pelos seus próprios membros. Uma missão global executada por esses mesmos membros. Uma fundação que reflete os valores partilhados dos seus associados, garantindo água potável e alfabetização, erradicando a pólio, fortalecendo economias locais através do empreendedorismo e promovendo a paz com formação em resolução de conflitos.

Não parece uma instituição de caridade extraordinária? A The Rotary Foundation é respeitada em todo o mundo porque conquistou essa confiança. Após o sucesso da iniciativa “Programs of Scale” na Zâmbia, a Fundação Gates e a World Vision voltaram a convidar-nos para liderar, resultando no Desafio Rotary de Comunidades Saudáveis, no valor de 30 milhões de dólares, em quatro países africanos.

Somos eficientes, estratégicos e guiados por profissionais dedicados e voluntários apaixonados. A nossa Fundação recebe constantemente as melhores classificações da Charity Navigator. E a Fundação Gates duplica, numa proporção de 2 para 1, o nosso compromisso anual de 50 milhões de dólares para erradicar a pólio, depositando 100 milhões por ano na nossa conta. Isso é confiança em ação.

Mesmo em zonas de conflito, estamos presentes. Em Gaza, um único caso confirmado de pólio levou a uma pausa humanitária na guerra, permitindo a vacinação de crianças e travando um surto. O Rotary ajudou a financiar essa resposta urgente. Mais uma vez, provámos ser um parceiro de confiança em momentos de crise.

Podemos orgulhar-nos de ter feito a diferença. Agora, avançamos com o objetivo ambicioso de angariar 500 milhões de dólares em 2025-26. Podemos alcançá-lo juntos, ao apoiarmos com ousadia uma Fundação que faz coisas ousadas.

O Rotary não vai a lado nenhum, porque o Rotary está em todo o lado! Essa é a nossa força. Essa é a nossa oportunidade única. Faça parte do legado da The Rotary Foundation. Um legado de que Arch Klumph se orgulharia. Um legado que mudou o mundo e continuará a fazê-lo, enquanto todos nós fizermos parte dele.

HOLGER KNAACK

Presidente do Conselho de Curadores da The Rotary Foundation

Luís Monteiro nomeado Coordenador End Polio Now

Luis Monteiro, membro do Rotary Club de Lamego (D1970), foi nomeado por Holger Knaack, Presidente do Conselho de Curadores da The Rotary Foundation para 2025-2026, como Coordenador End Polio Now (EPNC) da Zona 20C, a partir de 1 de julho de 2025. Esta nomeação reconhece o seu empenho na causa da erradicação da poliomielite. Para preparar esta

nova função, Luís Monteiro participou, na última semana de abril, numa formação na sede mundial de Rotary, em Evanston, Chicago, com outros coordenadores internacionais. A Zona 20C integra os distritos rotários de Portugal e Espanha, o que valoriza ainda mais a presença portuguesa nas estruturas regionais de Rotary.



CHRONOSWISS

MODERN MECHANICAL



OPEN GEAR FLYING TOURBILLON PARAIBA
CH-3123-PABL



PIRES JOALHEIROS®
BRAGA

Rua do Souto 48 ▪ Tel.: 253 201 280
geral@piresjoalheiros.pt